

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SABADO, 21 DE AGOSTO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 21 DE AGOSTO DE 1880.

A sentença, que em seguida publicamos, annullando as eleições municipais do Jahú, completa a historia dos tristes acontecimentos que se deram nessa villa, confirmando tudo quanto temos dito a respeito.

O honrado sr. dr. Lopes Rodrigues, compensado da importante missão de magistrado, soube cumprir o seu dever, á despeito da certeza que deve nutrir—de que só, lhe podem advir desgostos e prejuizos deste seu procedimento.

Em nosso paiz, outra não é a sorte do magistrado honesto e independente, quando se constitue verdadeiro órgão da justiça em frente da omnipotencia do governo.

Os fundamentos da sentença do dr. juiz de direito divergem absolutamente do relatório do sr. chefe de policia, do qual só temos conhecimento pelo resumo do discurso do conselheiro José Bonifacio.

Nem assim se resolverá o governo a mandar publicar esse relatório, ou o inquerito feito pelo sr. Fleury para innocentar os seus amigos politicos do Jahú?

Mais de uma vez temos reclamado inutilmente por essa publicação; agora, torna-se ella ainda mais necessaria, porque o publico precisa conhecer de que lado está a razão, a justiça e a moralidade—se com o juiz de direito ou com o chefe de policia.

Vistos e examinados estes autos de reclamação por parte do major Francisco de Almeida Prado contra a validade da eleição a que ultimamente se procedeu para vereadores e juizes de paz, desta parochia do Jahú; e

Considerando que a reclamação, tendo sido apresentada a meu juizo no dia 29 do proximo passado mez de Julho, o foi, portanto, dentro do prazo legal dos 30 dias contados do dia da final apuração dos votos, ut copia da acta a fls. 28 e 29;

Considerando que o reclamante é cidadão votante desta parochia, o que consta não só do rol dos que não acudiram á chamada para essa eleição, ut copia da acta a fls. 27, como da certidão a fls. 37; estando assim pois legitimada essa sua qualidade para ter vindo com a reclamação;

Considerando que com a justificação a fls. 8 a 17, produzida a seu requerimento e com citação dos membros da mesa parochial, á excepção do presidente della, Joaquim Corrêa Leite de Moraes, e dos dois mesarios, João Gonçalves Pinto e José Borges, por não terem sido encontrados, como se vê das certidões a fls 10 v. e 36, e na qual depuzeram cumpridamente e sem a menor contestação cinco testemunhas; provou o reclamante factos que plenamente demonstram as violencias e a fraude que na eleição foram empregadas e que prejudicam o resultado da mesma, assim:

(a) que os liberaes, tomando conta da igreja matriz desde o dia 28 de Junho ultimo, ahí se enfileiraram com mais de cincoenta individuos ar-

mados, vulgo—capangas—, os quaes estacionados na porta da igreja vedaram o ingresso dos votantes conservadores;

(b) que dous votantes conservadores, indo á igreja, e ao aproximarem-se della, foram por esses capangas espancados, provindo d'esse facto um conflicto, do qual resultaram duas mortes e muitos ferimentos;

(c) que em consequencia dessas violencias, tendo-se retirado do pleito e até desta villa o partido conservador, os chefes liberaes fizeram a eleição a sós, como em familia e a bico de penna, simulando um terço conservador, para inculcarem que a eleição fóra disputada, quando, entretanto, nunca existiu tal terço e nem mesmo fóra elle disputado; visto que o partido conservador achava-se nessa occasião todo unido; não se podendo mesmo dizer que na igreja tivessem estado conservadores ou cidadãos reconhecidos como taes; a menos que assim o não fossem uns dous ou tres individuos, que, outr'ora conservadores, estão, entretanto, hoje unidos aos liberaes, com elles trabalhavam em politica e são por isso tidos como liberaes;

Considerando que á prova accresce a documental, quaes as copias das actas da eleição, por onde tambem é manifestada plenamente a fraude com que procedeu a mesa parochial nessa eleição; por quanto confrontando entre si as actas do 1.º e 2.º dias, vê-se:

1.º—que as chamadas dos votantes foram feitas—a primeira e a segunda no dia 1.º e a terceira no dia 2.

2.º—que o numero das cedulas recolhidas á urna fora—144 para vereadores e 145 para juizes de paz por occasião da 1.ª chamada; nenhuma por occasião da 2.ª chamada; 79 para vereadores e igual numero (79) para juizes de paz por occasião da 3.ª chamada;

3.º—que o tempo gasto com as chamadas foi o que medeiu das 10 horas da manhã as 4 da tarde—no dia 1.º, e das 10 da manhã a 1 da tarde—no dia 2.º, e portanto—9 horas ao todo;

4.º—que o numero dos votantes da 1.ª chamada foi de 748, e dos da 2.ª de 683, e os dos da 3.ª de numero igual a este 683, de sorte que, feita a somma de todos os nomes, que deviam ter sido pronunciados, seria o resultado ter-se chamado os votantes pelos seus nomes—2,114 vezes, sendo uns por uma vez e os outros por tres vezes, o que, porém, seria materialmente impossivel, porque corresponderia a fazer-se á chamada de quasi 4 votantes em menos de um minuto, e isto ainda sem o minimo desconto de algum tempo, quando a eleição fosse regular, como para as decisões das questões que por ventura se suscitassem sobre a identidade de alguns votantes, para a tomada dos nomes dos votantes que não comparecessem á cada uma das chamadas, e para muitos outros incidentes, que sóem apparecer e que sempre consomem tempo; ficando, assim dado, pois, de barato que a mesa parochial nem por um só momento houvesse, por motivo do conflicto, interrompido os seus trabalhos como diz na dita acta a fls. 21 v.;

Considerando que o numero dos votantes chamados a eleição foi de 748 e o dos que votaram só de 244, como tudo assim se deduz das actas respectivas;

Considerando que quando mesmo esse numero—o de 244 votantes, que recolheram cedulas á urna, forme a expressão da verdade e não fantasia de uma eleição, aliás, na phrase do reclamante, feita pelos liberaes a sós, como em familia e a bico de penna, é bem de ver que, por ser este numero pouco mais de um terço dos qualificados votantes, outro certamente teria de ser o resultado da eleição, si para ella não tivesse havido o emprego de violencias, do qual resultaram muitos ferimentos e

duas mortes, e que foi o que obstou os votantes da parcialidade contraria a pleitear—e se tambem a mesa parochial não tivesse procedido com a fraude manifesta de propugnar por uma eleição simulada em vez de uma legitima.

Considerando, finalmente, que todos os factos de violencia e os demonstrativos de fraude na eleição, provados como foram, dão lugar a applicação da hypothese do art. 146—periodo 2.º das instrucções de 12 de Janeiro de 1878;

Julgo, portanto, nulla e de nenhum effeito a dita eleição de vereadores e juizes de paz, feita nesta parochia do Jahú e desta decisão recorro para o tribunal da Relação, para onde o escrivão fará remessa destes autos no prazo legal; depois de intimado o despacho por carta á camara municipal e a cada um dos membros da respectiva mesa parochial e por edital aos interessados, como assim manda o art. 148 das mesmas instrucções, juntando tambem em tempo as copias das actas remetidas pela dita mesa e sellando estas folhas accrescidas.

Hei esta por publicada em mão do escrivão, que fará as intimações ordenadas, na qualidade de escrivão do jury ad hoc, em vista dos impedimentos do escrivão interino do jury e do outro escrivão companheiro.

Jahú, 12 de Agosto de 1880.

Antonio José Lopes Rodrigue.s

EXTERIOR

REPUBLICAS DO PACIFICO

Noticia um telegramma de Valparaiso que a confederação projectada entre o Perú e a Bolivia fóra repellido pela convenção boliviana nomeada para discutir a sua conveniencia.

Nos dias 12 e 15 do mez proximo passado houve no porto de Talcahuano grandes temporaes, que causaram bastantes estragos nos navios allí fundeados.

São imensos os prejuizos causados pelo temporal em meados do mez passado na provincia de Coquimbo, principalmente em Ovalle.

Segundo o Tamaya, as perdas materiaes neste ultimo departamento calculam-se em mais de 2.000.000 de pesos.

As perdas de vida sobem talvez a mais de cem, pois somente de quatro minas tinham-se tirado 50 cadaveres.

Uma nova derrota soffreram os peruanos, segundo diz a seguinte parte pelos jornaes chilenos:

Sr. ministro da guerra.—Iquique, 23 de Julho de 1880.—Lira diz-me: Ante-hontem, 21, cahiu sobre Toratá a divisão commandada pelo coronel Barbosa.

A força inimiga, que se compunha de 150 homens, occupava magnificas posições em uns serros muitos quebrados, por onde as marchas de nossas tropas eram muito difficis.

No trajecto, o inimigo rompeu os fogos, e o coronel Barbosa deu ordem de subir aos serros para tomar a retaguarda.

Feito isto, empenhou-se o combate, que durou uma hora, dando o seguinte resultado: 27 mortos do inimigo e 24 prisioneiros, entre estes o chefe das forças, coronel Leoncio Prado e um sub-tenente Vargas.

As nossas forças que tomaram parte na acção foram 200 homens do Lautaro, havendo somente um morto.

Os restos dispersos do inimigo, que não puderam ser perseguidos activamente pelo mau estado em

finissimo, estava ao facto de tudo o que se passava.

Pelas oscillações mais suaves e regulares adiveinou que o navio entrara em um porto e ia fundear. Os ruidos da manobra cessaram de ouvir-se; dir-se-hia um navio abandonado. Era claro que chegára a noite e que a equipagem fóra a terra.

Desde que fóra algemado e recolhido no porão, não lhe haviam levado de comer senão uma unica vez. A fome começava a tortural-o, quando de subito foi o porão illuminado por uma luz viva. O Sem-Ventura, que estava deitado de costas no chão, ergueu o corpo um pouco, olhou para o ponto donde a luz partia.

Viu o capitão que para elle se dirigia com uma lanterna na mão.

O capitão, como já dissémos, era um velho lobo do mar, extremamente brutal na apparencia, mas bom e generoso de coração; e incapaz de fazer mal quem quer que fosse.

Chegou silenciosamente ao pé do Sem-Ventura tirou-lhe as algemas, e disse-lhe bruscamente:

— Vem comigo.

E dirigiu-se com elle para um pequeno salão reservado que havia junto do seu camarote. Chegado ahí, pegou em um jornal francez que estava sobre a meza, e disse para o Sem-Ventura:

— És feliz deveras, rapaz! sabes ler?

— Sim, respondeu o saltimbanco.

O capitão collocou-lhe diante dos olhos o jornal, indicou-lhe com o dedo uma noticia e disse-lhe:

— Pois então, lê:

A noticia era assim concebida:

O saltimbanco que assassinou a filha da vendedeira de fructas do arrabalde Saint-Martin, foi preso hoje de manhã em uma taberna, e confessou detalhadamente o crime com cynis-

que ficaram os cavallos depois de uma marcha penosa por pessimos caminhos, devem ter buscado refugio em Tacna, onde se acha outra força ás ordens do coronel Luiz Felipe Rosas, que se intitula prefeito de Tarapaca.

O coronel Barbosa, depois de descansar todo o dia 21 em Torata para não inutilizar completamente sua cavallaria, deve ter sabido na direcção de Tacna, de conformidade com o plano adoptado.

No mesmo dia 21, mandou um parlamentar ao coronel Rosas, propondo-lhe a troca de Prado e Vargas pelos tres officiaes do Lautaro, surpreendidos no dia 16, e a contestação daquelle foi negativa, aggregando que a troca poderia fazer-se em Molendo pelos officiaes que o governo peruano designasse.—Lynch.

—Fazem-se grandes preparativos para a grande expedição que os chilenos pretendem dirigir contra Lima.

—Profunda impressão causou no Chile a perda de Loa.

—A imprensa clama vingança contra os peruanos, e um diario diz:

« A Lima já, para ditar ali a sentença de morte do Perú!

A Lima, mas levando em nossas mãos, além da espingarda do guerreiro, o latigo do vencedor!

A Lima, para calcar ás nossas plantas um tapiz de cabeças e cervizes inclinadas e submissas como de um escravo em presença de seu senhor!

A Lima, sim; mas no entretanto, á Ancon, á Chorrillos, a todos os portos e costas do Perú.

O Perú foi infel a lealdade e á justiça; o Perú deve ser destruido. Chile assim o jurou e assim será. »

REPUBLICA ARGENTINA

A camara nacional de deputados votara uma resolução recommendando ao poder executivo da Republica Argentina que providenciasse de modo que nas provincias de Buenos-Ayres e Corrientes se realize, no corrente mez, a eleição de deputados ao congresso.

O senado nacional reuniu-se a 11 em sessão secreta, para tratar de assumpto de alta importancia, segundo a voz geral.

Anunciavam cartas de Corrientes que tinham sido presos por ordem do interventor naquella provincia, dr. Goyena, o vice-governador João Estevão Martins, o ministro da fazenda Valentim Virasoro, o presidente da legislatura Nicolau Ferré, o juiz de primeira instancia dr. Avalos e o dr. Morel.

O ministro da Italia residente em Buenos-Ayres pediu ao ministro dos negocios estrangeiros que o governo argentino mandasse proceder a um inquerito para se descobrirem os autores dos assassinatos de varios subditos italianos.

REPUBLICA ORIENTAL

Em Montevidéo fallava-se com insistencia em crise ministerial.

« Não é mais um mysterio a origem da crise, diz El Siglo : A imprensa a denunciou—e a denuncia não foi desmentida—um contrato illegal e escandaloso celebrado pelo governo com um sr. Nicola, concedendo a este o direito de adquirir vastas propriedades pertencentes ao fisco, que pagaria em liquidações e titulos, com infracção manifesta da lei de resgate de terras.

Indicaram-se os pormenores do negocio. Deram-

« mo revoltante. Foi immediatamente recolhido « na prisão, onde vae esperar o julgamento dos « tribunaes. »

— Já vê que eu não mentia quando affirmava que estava innocente, disse simplesmente o Sem-Ventura.

— É verdade, respondeu o capitão abanando a cabeça; mas ainda assim não sei como explicar o facto de seres encontrado escondido dentro de uma caixa a bordo do meu navio.

O Sem-Ventura ergueu para o velho marinheiro o seu olhar claro e limpo.

— Póde crer que não mintu, murmurou elle.

— Sim... é possivel, disse o capitão com voz menos rude. Deixa-me dizer-te a verdade... eu sympathizo com a tua cara... Como te chamas?

— Sem-Ventura.

— Pois, meu amigo, o nome está plenamente desmentido, porque tiveste uma valente sorte em não irs servir de pasto aos peixes.

— Ah! capitão, disse o pobre Sem-Ventura com tristeza, isso nada vale. Tenho tido má sorte toda a vida e hei de continuar a tel-a... O meu nome tem sido, e ha de continuar a ser, bem justificado.

— Ora vamos, tornou o capitão, já que dizes que não mentes, explica-te.

— E acreditar-me-ha?

— Sim... se não me contares fabulas...

O Sem-Ventura foi claro e succinto na sua narração; em dez minutos poz o capitão ao facto dos successos mais notaveis da sua vida, desde a noite tormentosa, em que apparecera na choupana e no castello o homem do cão preto, até ao momento fatal em que tivera a má inspiração de ir ter com o barão de Neuville.

(Continua.)

FOLHETIM

31

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbanco

XX

Logo que se viu algemado no fundo do porão, o Sem-Ventura poz-se a reflectir.

Vieram-lhe á memoria as recordações da mocidade; tinha passado horas tristissimas desde o momento em que a pobre Magdalena, a santa a quem tantos annos chamára mãe, soltára o derradeiro suspiro, até ao dia em que os saltimbanco, compidos da sua misera sorte, o haviam acolhido.

A sinistra legenda do homem do cão preto, que nunca lhe sabia do pensamento, parecia dever predir a todos os actos da sua vida, e fazer desta ininterrompida cadeia de desventuras.

Mas a natureza encerrára dentro daquelle corpo debil e franzino uma alma forte e energica. O mandato, ao cabo de alguns momentos de desalento, e um gesto de resolução, e engugando as lagrimas, murmurou:

— Não importa... hei de lutar! Quem sabe? talvez um dia consiga triumphar da adversidade.

Que eram para elle aquelles ferros que lhe algemavam os pés e as mãos, comparados com aquella triste e temerosa lethargia que, durante vinte e

quatro horas, o havia reduzido ao estado de cadáver?

Estava prisioneiro, é verdade, e accusado de um crime gravissimo... mas podia mover-se, pensar e procurar um qualquer meio de salvação... E esse meio de salvação não seria facil de encontrar?

O Sem-Ventura, analysando a sangue frio os successos e circumstancias que na sua vida se haviam dado durante os ultimos dias, assim o comprehendeu.

A conversação, que tivera lugar entre o barão de Neuville e Paulo Salbris, e que o Sem-Ventura havia escutado, dava-lhe a certeza de uma coisa, da qual já não podia duvidar; convencêra-o de que não era filho de Magdalena e do jardineiro, mas sim dos fidalgos do castello, e de que vivia ainda a sua verdadeira mãe.

Aquella hora já Bastinguette a havia de certo encontrado.

Ora se elle pudesse voltar para Pariz, ser-lhe-hia coisa facil provar que era estranho ao assassinato, de que o accusavam; a despeito daquellees signaes que tanto se assemelhavam aos que o caracterisavam.

E portanto o facto de ser algemado como um grande criminoso, até ao dia em que um qualquer navio francez se encarregasse de o reconduzir para França afim de o entregar aos tribunaes, era um poderoso auxilio para os seus projectos. Em vez pois de se desesperar, o Sem-Ventura mostrou resignar-se com a sua triste posição.

Durante o resto do dia, toda a noite seguinte, e ainda durante parte do dia immediato, o navio desmasteado pairou quasi sem rumo por entre as ondas Comtudo era impellido para Inglaterra por uma forte brisa de sudoeste, e por fim conseguiu entrar ao cahir do dia no porto de Brighton. Um pequeno navio a vapor rebocou-o até ao ancoradouro.

Com quanto estivesse algemado no fundo do porão, o Sem-Ventura, que tinha um ouvido

se os algarismos do preço por que se ajustou a venda dessas terras: preço que, combinado com o valor real e effectivo dos papéis, com que deve ser pago, dá em resultado um fabuloso ganho para o comprador e uma immensa perda para o vendedor, que é o Estado.

É publico e notorio que tratou-se desse negocio em conselho de ministros, e que destas deliberações surgiu a crise ministerial.

Entretanto o governo calla-se. Os diários em que o publico está acostumado a procurar o eco dos propositos do governo, dizem que a saúde do sr. Penalba não lhe permittirá continuar á frente do ministerio da fazenda.

Isto não é serio. Isto importa um conato de mystificação contra o qual devemos protestar.

O povo tem o direito de saber a verdade. Tem direito a que o governo diga claramente o que ha de certo a respeito do negocio Nicola.

A commissão permanente deve provocar as explicações do governo.

Saibamos quem é o ministro ou ministros que intervieram neste negocio. Saibamos qual é a verdadeira causa da crise ministerial e não venham invocando razões de saúde, sobretudo quando por fortuna tem melhorado a saúde do ministro da fazenda.

É preciso cortar com mão firme todo o abuso, toda a corrupeção na gestão administrativa.

Mais damno fizeram ao governo Latorre os negocios immoraes do que os excessos politicos.

Se não se pronunciar nas regiões officiaes uma forte reacção contra a immoralidade administrativa, serão inuteis todos os esforços para que se restabeleça a confiança.

Luz, luz sobre o negocio Nicola e sobre a crise ministerial!

Isto interessa em primeiro lugar ao povo, e interessa tambem em alto gráo ao governo e aos ministros que desaprovam o contracto com o sr. Nicola.

As considerações pessoas são um crime quando a ellas se sacrificam os altos interesses do Estado.

VARIEDADE

Os nomes

A escolha de um appellido para um lindo recém-nascido é sempre objecto de grandes hesitações e controversias na familia, posto que geralmente seja dictado por conveniencias do padrinho ou da madrinha.

Entretanto acham elles conveniente algumas vezes collocar o menino debaixo da protecção de algum santo ou heróe, porém o direito de designar um segundo appellido, que muitas vezes se torna primeiro, pertence ordinariamente ás mães.

Cada época tem suas idéas dominantes, suas influencias, que dictam a moda nos appellidos, como em todas as mais cousas.

No tempo em que a litteratura ossiannica (do nome de Ossian, poeta escandinavo) se tinha apoderado de todas as imaginações, ninguem se appellidoava senão Corina, Pamela, Oscar, Fingal, etc.

Em França, no tempo do Directorio, em que tudo devia cheirar á antiguidade, os nomes tomados á antiga republica romana estavam em voga; assim pois: Mario, Herodios, Brutos, Aggrippina, Cleopatra, Iphigenia, etc., se encontravam frequentemente nas actas dos nascimentos.

Passados alguns annos, voltou o uso dos appellidos simples e rusticos. As familias davam ás filhas os nomes de Joanna, Magdalena, Bertha, Thereza, Antonia, etc., e para os homens os nomes breves e facis eram os mais adoptados, como: Paulo, Jorge, Pedro, João, José, Antonio.

Os appellidos esquisitos ou não vulgares foram abandonados á plebe. Mais de uma porteira se appellidoava: Zenobia, Eudoxia, Arthemisia, Hortencia, etc., e conheci um booleiro Onesymo Amador, e uma criada grave, Philippina.

Quasi todos os nomes se derivam do grego e do latim e tem o sua significação: — quando se conhece a sua etymologia descobrem-se contrastes os mais engraçados. Assim pois, uma trigueira de cabelos pretos, em vez de se chamar Melania (escura) recebe o nome de Flavia (loura) e tambem a pallida ou a corada tomam o nome de Branca, ou Orgina.

Aglaé quer dizer belleza, e eu conheço uma horrorosamente feia.

Outros appellidos podem ser dados ás meninas, senão com menos perigo de se enganar, ao menos com mais esperanza de que elles venham a ser prognósticos de felicidades futuras.

Deste numero são:

- Agatha, synonymo de bondade.
- Igniez, de innocencia.
- Anna, de misericórdia.
- Angela, de angelica.
- Amanda, prediz que será eternamente amada.
- Margarida é um dos nomes mais appetecidos pelas moças; pois que, não só traz a idéa de uma pequena flor mui estimada, como sua etymologia quer dizer: perol; fina. Aquella que o tem pôde orgulhar-se disso.
- Gabriella, quer dizer força de Deus.
- Sophia e Athanasia, sabia.
- Lucia, illuminada.
- Valeria, vigorosa.
- Helena, brilho de um astro.
- Theodor, dom de Deus.
- Zoé, vida viva. São geralmente muito lindas.
- Aquellas que preferem nomes deslumbrantes, convém: Olympia, toda brilhante.
- Aurelia, dourada.
- Eudoxia, gloria.
- Anastasia, que se eleva.
- Eugenia, nobreza.
- Eglé, esplendor.
- Ophelia, que observa o sol.
- Euphemia, Eutalia, Eufrasia, significam eloquencia ou arte de bem dizer.
- Virginia, comprehende-se muito bem, quer dizer virgem.
- Veronica, verdadeira imagem.
- Corina, filhinha.
- Coralia, virgem dos mares.

- Alice, Pelagia, Merina, ordinas do mar.
- Hortencia, jardim.
- Zephirina, vento ligeiro.
- Aura, zephyro do estio.
- Mathilde, filha da torrente.
- Genoveva, pastora.
- Eucha is, graciosa.
- Chloé, prado verde.
- Adelia, obscuridade.
- Sylvia, floresta.
- Laura, laureada.
- Rachel, ovelha.
- Noemi, esplendor de belleza.
- Esther, estrella.
- Suzanna, casta.

Ha um nome ainda, do qual não temos fallado, sem embargos de ser o mais frequente. Este liberadamente guardamos para conclusão. destas linhas.

É aquelle que não se pôde pronunciar senão com uma benção do céo, que se desprende dos labios como um hymno, que é lançado aos ventos como uma doce musica e aos céos como uma prece. Aquelle que se nos ensina a pronunciar desde que nossos labios começam a balbuciar; que nós ouvimos sempre cheios de unção e respeito, que enche a terra e os céos, nome que em sua grandeza symbolisa a gloria e a pureza das virgens, a ternura e a piedade das mães.

MARIA, enfim, este suave nome que significa — amargura e grandeza. — Pois não é verdade que aquella a quem nos referimos, a Virgem de Nazareth, esgotou até as fezes o horroroso calice da dor?

(Extr.)

SECÇÃO LIVRE

Despedida

José White, não tendo podido despedir-se das pessoas a quem foi recommendado nesta capital, fal-o por este meio, agradece o acolhimento recebido, e oferece seus serviços na Córte. S. Paulo, 20 de Agosto de 1880.

JOSÉ WHITE.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de 18 do corrente:

Foi designado o alferes João Manoel Freire, para servir interinamente o cargo de secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca da Faxina.

Foi concedido a José Pedro de Gouveia Veiga, tabellião do publico, judicial e notas de Cunha, 30 dias de licença para tratar de negocios de seu interesse.

Foi prorogado por 20 dias o prazo legal para a professora publica, removida para a villa de Entre-Rios, Auréa Rodrigues Duarte Ribas, entrar no exercicio do magisterio.

KEAN

Foi o Kean, de Alexandre Dumas pae, o drama escolhido para a 5.<sup>a</sup> recita ordinaria da companhia dramatica do actor Simões.

O drama, desconhecido de grande parte do publico, por não ter ainda sido levado á scena em nenhum dos theatros da provincia, é apenas um pretexto, mas um pretexto tecido com arte, e uma linguagem primorosa, como Dumas sabia fazer quando queria, para expôr em toda a sua luz o talento de um grande actor.

Ha em todo o drama um unico papel, e esse é o Kean; todos os outros personagens são pequenos satélites que acompanham de longe o grande astro.

Tendo visto o distincto actor Brazão nos espectaculos anteriores, em papeis relativamente de menos importancia, partilhavamos da anciedade do publico de vel-o representar o Kean.

Tudo concorria para isso: as magnificas e variadas situações creadas pelo autor; o facto de havermos visto e applaudido Rossi, o grande e notavel artista victoriado por todas as platéas do mundo, e o quereremos fazer o confronto entre o celebre tragico italiano e o novel actor portuguez que, pôde dizer-se, ha pouco se revelou a natural curiosidade de julgar por nós da justiça das lisongeias e entusiasticas manifestações do joralismo fluminense.

Está pois satisfeita a nossa curiosidade, e força nos é confessar, Brazão excedeu o que delle esperavamos, e sabiamos já fazer justiça ao seu grande talento.

Achamos exacta a opinião da critica fluminense, que fazemos nossa. Brazão revelou-se ante-hontem um actor de grande folego, e de immenso futuro, e o confronto em nada o prejudica, nem lhe rouba uma só palma á sua corda de gloria.

A execução dada ao papel de Kean foi admiravel, e só um acurado e consciencioso estudo, um grande esforço, um talento artistico real, e sobretudo aquillo que se não aprende nem se ensina, aquillo que nem a mais longa vida de theatro pôde dar ao artista — que o não trouxe do berço — o fogo sagrado da arte — podem trazer o que Brazão conseguiu, aparentemente sem esforço.

Pôde dizer-se que começa do 2.<sup>o</sup> acto o trabalho do grande artista. Brazão representou-o admiravelmente.

Toda a scena da taverna teve nma execução magistral; Kean foi soberbo de indignação e de arrebatamento. Finalmente em todo o 2.<sup>o</sup> quadro do 4.<sup>o</sup> acto, especialmente no celebre monologo do Hamlet, Brazão foi primoroso, impôz-se á platéa como um actor de primeira ordem.

Com tão curta carreira artistica, e moço como é, Brazão que é já um actor distinctissimo no theatro portuguez, será em poucos annos uma notabilidade artistica.

Ao talentoso actor os nossos bravos pelo ex-

plendido e incontestavel triumpho que alcançou.

Os demais personagens do drama que, como dissemos, são, relativamente, insignificantes, tiveram uma interpretação conscienciosa por parte dos artistas — que delles se encaregarão. Ainda assim, seja nos licito fazer duas pequenas observações, que de certo nos não levarão a mal.

Quer-nos parecer que o sr. Mauro, que conseguiu um bom typo de inglez, pela caracterisação, bem podia dispensar-se do *sotaque* britannico que desgraçadamente se lembrou de simular. Num drama passado em Londres, e cujos personagens são todos ingleses, estamos em acreditar que não é absolutamente de accordo com as regras da arte, ser o sr. Mauro o unico com *sotaque*. Ainda se elle pudesse convencer o ensaiador e o resto da companhia a adoptarem a sua pronuncia, vá; seria uma novidade, e faria talvez effeito... de farça. Na duvida, porém, achamos melhor que o sr. Mauro se corria do que pedimos licença para chamar — grave defeito.

A outra observação dirige-se ao sr. Simões Junior, artista de muita habilidade e que procura dar o maior relevo possivel aos papeis de que se encarrega mas que não deve abusar como nos parece que fez no *Pistol* do Kean, em que exaggerou muito n'umas certas gaiatadas que mette de sua casa, e que se tornam sobretudo intempestivas, quando, provocando o riso da platéa, vem interromper scenas que devem ser ouvidas com a maior attenção.

—Para hoje annuncia-se a 2.<sup>a</sup> recita do Kean, o que quer dizer uma segunda enchente.

FALLECIMENTO

Falleceu na cidade de Caldas, o dr. Joaquim Antonio Pinto Junior, natural desta provincia, e ultimamente residente em Santos.

O finado distinguio-se na tribuna judiciaria e parlamentar.

Era principalmente na tribuna judiciaria que mais brilhava o seu talento oratorio, como advogado.

Accusando ou defendendo perante o jury a sua eloquencia subia ao pathetico e conseguia muitas vezes a liberdade para réos reconhecidamente criminosos tanto era o enthusiasmo que causava ao auditorio.

Occupou varios cargos de eleição popular, e de nomeação do governo, tendo feito parte da assemblea provincial desta provincia em varias legislaturas.

Era professor aposentado das linguas franceza, o ingleza, no curso anexo á faculdade de direito, e occupou, não ha muito tempo, o cargo de promotor publico da comarca de Santos.

O partido liberal perdeu com sua morte um dos seus importantes membros.

A sua familia enviamos nossas condolencias.

COLLECTORIAS GERAES

Pela thezouraria de fazenda desta provincia foram exonerados dos cargos de collectores das rendas geraes:

De Pirassununga—Antonio Rodrigues Leite, por acto de 13 do corrente, (a pedido.)

De S. João da Boa-Vista—Carlos Rufino dos Reis França, por acto de 18, idem.

Foram nomeados: Para collector de Capivary—José Julio de Sant'Anna, por acto de 23 de Julho.

Idem idem de Pirassununga—Indalecio José de Arruda, por acto de 13 do corrente.

Idem idem de S. Luiz—Justino Barros de Oliveira, por acto de 16, idem.

Idem idem de S. João da Boa Vista—Cornelio Pinto de Noronha, por acto de 18, idem.

SALVADOR ROSA

Sobre a exhibição da opera do nosso distincto patrio, o maestro Carlos Gomes transcrevemos do *Cruzeiro* as seguintes linhas:

Com anciedade era esperada pelo nosso publico a representação da opera *Salvador Rosa*, como complemento das festas com as quaes a nossa capital saudou a chegada do seu maestro laureado Carlos Gomes.

E a representação que teve lugar ante-hontem preencheu completamente o seu fim.

O theatro estava repleto dos mais ardentis *dilettanti*, da flor da nossa sociedade, e toda a noite reinou um enthusiasmo sem fim.

Apezar de se ter já cantado entre nós esta opera, podia affirmar-se hontem, que era a primeira vez que se ouvia, porque tanto a orchestra como os artistas interpretaram as suas partes de modo tal que apresentaram uma verdadeira revelação, e cremos poder declarar-o que o mesmo maestro Carlos Gomes descobriu novas bellezas em sua propria obra.

Muitos adversarios encontraram a seu tempo a musica de Wagner. Entretanto o profundo compositor allemão formou escola, na qual muitos dos auctores modernos, seus contemporaneos, se inspiraram.

A partitura de *Salvador Rosa* é uma prova eloquente disto; mas é tambem uma prova de que ha discipulos tão ricamente inspirados como o mestre. As verdadeiras maravilhas instrumentaes que Carlos Gomes creou em seu *Salvador Rosa*, proclamam bem alto a sua maestria. Ha cousas alli que só se podem sentir, profundamente impressionado, immensamente entusiasmado, sem se achar palavras para descrever o que se sente.

É certo que muitas vezes a orchestra triumphou á custa do cantor, mas, quando o compositor dispõe de artistas como Carlos Gomes ante-hontem os tinha por interpretes, não ha perigo de que se perca a minima parte dos bellos effeitos que a opera deve produzir.

As sras. Durand e Adini sobressahiram ainda a tudo quanto até agora nos apresentaram, e o publico já está acostumado a esplendores neste sentido.

Althos deu um bello *Masaniello*, correcto como sempre, com penetrado profundamente do que tinha de interpretar. Dondi esteve bem á altura do que o auctor pretendeu com o papel do duque de Arcos.

O papel de protagonista, muito trabalho, foi desempenhado bem por Bulterini, emquanto á parte

cantante. Um pouco de mais ardor e enthusiasmo faria da interpretação uma cousa excellente.

A encenação foi esplendida. As decorações de um effeito maravilhoso. Explica-se assim bem que mais de vinte vezes os mestros Carlos Gomes, Bassi e Ferrar, os artistas e scenographos foram chamados á scena e applaudidos freneticamente.

A noite de ante-hontem, tanto para o publico como para Carlos Gomes, foi uma festa de acrysolado amor á patria e á arte.

METRALHADORA PERDIDA

Refere o *Jornal do Commercio* do 19: «Somente hontem chegou ao nosso conhecimento um facto occorrido ha dias. A canhoneira *Parahyba*, que anda em exercicios e experiencias de torpedos, mandou para o lado da Armada uma metralhadora mettida num escaler rebocado por outro.

Cortando os escaleres a esteira de uma barca da linha de Nitherohy, a marea levantada pelas rodas da barca le-los balançar fortemente; a metralhadora, que não ia amarrada, foi ao mar e lá ficou.»

TRATADOS DAS EXCEPÇÕES

Pela casa A. L. Garraux & Comp., foi-nos offerrecido um exemplar da obra que, com o titulo acima publicou em Pernambuco o sr. Lydio Mariano de Albuquerque.

É um trabalho consciencioso e que recommenda os conhecimentos juridicos do seu auctor.

Acha-se á venda na casa acima, pelo preço de 5\$000 réis.

Agradecemos a offerta.

VAGAS DE DESEMBARGADORES

Em virtude do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 18 do corrente, pedindo a remessa da lista dos 16 juizes de direito mais antigos, para a nomeação de dous desembargadores para as vagas existentes nas relações do Maranhão e Ceará, o supremo tribunal de justiça enviou a seguinte lista:

- 1.º Joaquim José Henriques.
- 2.º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.
- 3.º Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.
- 4.º Pedro Antonio da Costa Moreira.
- 5.º Francisco de Souza Cirne Lima.
- 6.º Manoel de Araújo da Cunha.
- 7.º Fernando Maranhense da Cunha.
- 8.º Umbelino Moreira de Oliveira Lima.
- 9.º João Francisco da Silva Braga.
- 10.º Manoel Maria do Amaral.
- 11.º Hyppolito Cassiano Pamplona.
- 12.º Carlos de Cerqueira Pinto.
- 13.º Gervasio Campello Pires Ferreira.
- 14.º Daniel Accioli de Azevedo.
- 15.º João Augusto de Padua Fleury.
- 16.º Caetano José de Andrade Pinto.

A CRAPULA

Com este titulo, o sr. Placido de Abreo publicou, na córte, um poema.

Agradecemos a offerta.

COM VISTA AO SR. DOUTOR LAURINDO

Lê-se na *Gazeta de Taubaté* de 19 do corrente: «Consta-nos que em dias da semana passada, na ponte do Una, ao passar um carro que conduzia uma familia á capella do Tremembé foi desastrosamente quebrada uma perna de um boi, em consequencia do grande buraco que ali existe.

Começamos infelizmente a registrar os funestos acontecimentos que a muito tinhamos previsto.

Hoje foi um pobre trabalhador que passou pelo desgosto de ver seu animal completamente inutilizado; amanhã, não sabemos quem será a victima.

Considerada por nós, materia velha e cansada, nem de leve pensamos em chamar a attenção dos poderes competentes porque seria—Prégar no deserto.»

MULTA

Pelo fiscal do sul foi hontem multado o condutor de uma carroça do Corpo de Permanentes o qual, por ordem do sr. capitão Pimenta, segundo disse, fazia excavações nas margens do rio Tamanduatehy.

A carroça foi recolhida ao deposito publico.

LEILÃO

Fará hoje ás 10 1/2 horas o sr. Roberto Tavares no Pateo do Collegio n. 2, de moveis, cristaes, louças e mais utensis de uzo domestico.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 20 de Agosto, foi o seguinte:

<i>Caixa Economica</i>	
16 Entradas de depositos.....	433\$000
8 Retiradas de ditos.....	506\$098
<i>Monte de Soccorro</i>	
2 empréstimos sobre penhores.....	35\$000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para: Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Jahu, Dois Corregos, Brotas, Jaboticabal, Itaquery, S. Carlos, Araraquara, Tiné, Cabreúva; Espirito Santo do Pinhal, Monte-Mór, Santa Barbara; S. Pedro, Batataes, Franca, Cajurú, Passos, Caconde, Mocóca, Uberaba e Goyaz.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arêas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Piquete, Campo Largo, Cútiá, Parnahyba, Penha, Socorro, Serra-Negra, Porto Feliz, Poços de Caldas, Cãldas, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CLUB CONSTITUCIONAL ACADEMICO

Sessão hoje, 21 de Agosto a 1 e meia hora da tarde, em a casa n. 48 da rua de S. Bento.

OBITUARIO

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 17: Josepha, filha de Zeferina Garcia. Enviabilidade. Dia 18: Vicente, 70 annos, escravo de Manfredo Meyer. Morb cordio. João Miguel, 30 annos. Paralysis dos alienados. José Desiderio de Abreu, 41 annos. Hydropesia. Dia 19: Henriqueta, 18 annos, filha de Vicente Passos. meningite. Mile Dominico, 8 annos, filho de Mile Pasquale. Febre escarlantina. Benedicta, 16 mezes, filha de J. Alves de Siqueira. Gastro interite. Antonio Joaquim Leite, 84 annos. Apoplexia. Laurinda, 16 annos, tuberculos pulmonares.

CORREIO DA CORTE

No senado, o sr. Diogo Velho justificou um requerimento pedindo ao governo copia das informações prestadas pela companhia da estrada de ferro D. Pedro II sobre as propostas da directoria da Companhia União e Industria para a continuação do serviço de transporte de cargas e passageiros na estrada e ramaes pertencentes a mesma companhia. Foi approved. Na 2ª discussão do orçamento do ministerio do imperio oraram os srs. Alfonso Celso, Barão de Cotegipe, Saraiva, Homem de Mello e Mendes de Almeida. A discussão ficou adiada.

Na camara dos deputados foi votada em 3ª discussão o orçamento do ministerio da fazenda, com algumas emendas, entre as quaes a que autorisa a venda da grande loteria de S. Paulo em qualquer ponto do Imperio. Foi regeitada a que elevava a thesouraria desta provincia á 2.ª classe. Occupou-se depois a camara com a discussão do projecto que concede privilegio ao conselheiro Capanema para a fabricação do sulfureto de carbono. Fallaram diversos deputados, ficando a discussão adiada.

Estavam reinando febre de máo caracter no alto da Tejuca para Jacarepaguá.

Foram concedidos tres mezes de licença ao promotor da comarca de Batataes nesta provincia, bacharel Antonio Marcellino de Carvalho.

Por decreto n. 7,793 de 17 deste mez foram approveds os estudos definitivos para o prolongamento da linha do centro da estrada de ferro D. Pedro II, desde a cidade de Queluz até Itabira do Campo na extensão de 61 kilometros, 390 metros, apresentados pelo engenheiro em chefe do mesmo prolongamento.

Lê-se no Jornal do Commercio: PROVINCIA DA BAHIA—Por telegramma datado de hontem (18) sabe-se que Amancio Apulco de Lima e Tolentino de Araujo Góes, accusados como mandentarios do assassinato de José Alves Pereira de Azevedo, em Itapagipe, foram condemnados a galés perpetuas por nove votos contra tres. O jury, que começou ante-hontem, terminou hoje, ás 6 horas da manhã.

Diz a Gazeta de Noticias: Temos a satisfação de noticiar que carece de fundamento o boato que hontem se espalhou de se terem aggravado os incommodos do sr. visconde do Rio Branco. S. exc. tem estado enfermo, mas vae em progressivas melhoras.

TELEGRAMMA

PARIS, 18 de Agosto. O sr. de Freycinet, presidente do conselho de ministros, está em viagem no sul da França. Na cidade de Montauban (Tarn-et-Garonne), onde se achava hontem, recebeu uma felicitação das notabilidades do lugar. O ministro, respondendo á allocução que lhe fôra dirigida, disse estar satisfeittissimo de presenciar o espirito de ordem e de saço, e bem assim o respeito á lei que domina em França; e que o governo francez envidará todos os seus esforços para manter a paz no interior e no exterior.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 20 de Agosto de 1880

Mudaram hontem de mão cerca de 9,000 saccas de café

Table with market data: Existencia 20,000 saccas, Entradas a 19 do corrente 147,485 kilos, Desde o 1º do corrente 1,411,989 kilos. Termos medio diario 1,238 saccas, No mesmo periodo de 1879 2,239 saccas, No mesmo periodo de 1878 2,118 saccas, No mesmo periodo de 1877 903 saccas, No mesmo periodo de 1876 842 saccas. Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 19 do corrente 58,645 saccas. No mesmo periodo de 1879 82,703 saccas, No mesmo periodo de 1878 115,943 saccas, No mesmo periodo de 1877 35,420 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 20 de Agosto de 1880

Declararam-se hontem vendas de 6,000 saccas de café. Preços por 10 kilos: 1ª boa 58700 a 58800, 1ª ordinaria 48750 a 58050. Existencia 90,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 23 1/8, Sobre Londres particular 23 3/16, Sobre Pariz bancario 411, e 414 rs. por franco, Sobre Portugal, á vista 234 e 238 %, Soberanos 118040.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS. Includes items like Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijos.

EDITAL

SUBSTITUIÇÃO DAS NOTAS DE 100\$, DA 4.ª ESTAMPA

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude da circular do thesouro nacional, n. 27, de 5 de Julho proximo passado, começa, desta data até 30 de Junho de 1881, a substituição—sem desconto—das notas de 100\$000, da 4.ª estampa; devendo de 1 de Julho do dito anno em diante começar o desconto de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas dentro daquelle prazo.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo, 20 de Agosto de 1880.—O encarregado do expediente, Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque.

ANNUNCIOS

Alugam-se as seguintes casas

Bairro da Luz—Chacara com agua, gaz, bons commodos para familia; rua de Santo Amaro—Casa para pequena familia, com grande quintal, agua e gaz; paredão do Piques—Sobrado com commodo para familia e bom quintal; para tratar com o proprietario á rua Nova de S. José n. 63. 0-1

Companhia Bragantina

5ª CHAMADA De ordem da directoria desta companhia communico ao sr. acionista que foi resolvido fazer-se a 5ª chamada de capitães na razão de 10 % ou 20% por accção, reconvido os portantes a realisarem as suas entradas de 5 e 15 de Setembro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritorio da companhia na cidade ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo. Secretaria da companhia da estrada de ferro Bragantina, Bragança 5 de Agosto de 1880. O secretario, Henrique Armando. 10-4

LEILÃO

de bons moveis

ROBERTO TAVARES

PARÁ

Terça-feira, 24 do corrente

ÀS 10 1/2 HORAS

N. 48—RUA DA CONSTITUIÇÃO—N. 48

Por conta e ordem de quem pertencer

Bonita venda de moveis

Rica mobilia de medalhão com encosto de palhinha de 17 peças, cortinas e galerias, grande espelho oval, ditos quadrados, jarras e vasos, tapetes, rico lustre, enfeites e quinquilharias do salão, cama de mogno á Luiz XV, marquezas para solteiro, lindo toylette com pedra, espelho e armario, commodos francezas, mesinha de costura obra de encomenda, sofaletes, mesas de jantar pés torneados, estantes, louças de uso domestico, copos, calices e outras miudezas.

Bateria e artigos

de cosinha, mesas, baldes, talhas, ferramentas, etc., etc.

Os trastes são quasi novos

e estão em perfeito estado.

Terça-feira, 24

AS 10 1/2 HORAS

LOTERIA

506

20.000\$000

2315 2.000\$000

A sorte grande da loteria da provincia foi vendida no

Chalet dos Bilhetes

27—RUA DO COMMERCIO—27

Continúa a vender bilhetes de todas as loterias, encarregando-se de remetter para o interior, pelo correio.

Estampilhas de todos os valores.

José Augusto Soares 3-1

BONITO LEILÃO

de bellos e aceiados MOVEIS

ROBERTO TAVARES

PARÁ

Sabbado, 21 do corrente

ÀS 10 1/2 HORAS

Por conta de um cavalheiro que se retira com a sua familia para a Europa

N. 2—LARGO DO PALACIO—N. 2

Linda mobilia austriaca, riquissimos espelhos grandes, ovais e quadrilongos; tapetes, jarras para flores, ecarradeiras, galerias douradas para cortinas, finos lampeões, estatuetas, camas francezas, toilettes, retrates, bom guarda roupa, lindo guarda vestidos, mesas de jantar, ditos avulsas, copos, calices, estatuetas, garrafas de crystal, galhetiros, apparelhos de almoço com 23 peças, ditos para jantar com 68 ditos, cadeiras com palhinha, bandejas, maringas, latas de mantimento, baldes, bacias de zinco, talhas com toro-ira, bancos e miudezas de uso domestico, bem como

Bateria de cosinha

constando de 17 peças de louça esmaltada e outros artigos.

Sabbado, 21

ÀS 10 1/2 HORAS

ULTIMAS NOVIDADES

CHEGALAS A CARA

A. L. Garraux & Comp.

LYDIO—Tratado das excepções. Obra necessaria aos advogados, juizes e mais pessoas, que fazem profissão de trabalhos forenses; p. r. e c. e d. i. d. a. de pareceres de distinctos advogados, e contendo, tanto a doutrina, como a marcha regular do respectivo processo, com todas as applicações do direito antigo e patrio moderno; especialmente no que entende com as excepções de suspeição—e de incompetencia de juizo—onde se acham observadas todas as leis e regulamentos, tanto do processo commercial, como do civil, até o Regulamento de 2 de Maio de 1874 no que é referencie as suspensões dos Desembargadores; e com um formulario das excepções, mais usadas no foro, 1 vol. in-8.º enc. (Per-nambuco)... 58000

MIRANDA—Guia theorica e pratica dos Escrivores, Tabelhões e Officiaes do Registro ou compilação das Leis, Regulamentos, Resoluções, Avisos, Arestos e Doutrina dos Praxistas, relativos á organização dos officios, de annexões, nomeações, incompatibilidades, penas administrativas, correições, e principios geraes de jurisprudencia eumatica, etc., etc., com um Appêndice contendo os Regulamentos de custas, de selo, imposto de transmissões, annotados, compilação sobre laudimios e formulario de escripturas e testamentos, 1 vol. in-8.º enc. (A. C. C.)... 88000

OLIVEIRA—Tabuas comparativas do valor de café e outros generos do Brazil exportados para a Europa e Fedatos-Unidos de accordo com os respectivos cambios, diretos, fretes, comissões e mais despesas de costume. Servindo para o commercio em geral e especialmente para os srs. exportadores, negociadores, commissarios, correctores e seus agentes, 1 vol. 38000

MONTEIRO JUNIOR—A febre amarella. Uma modica contribuição á pathologia e therapia desta molestia, 1 vol. (H. A. Guiber)... 19500

36—38 Rua da Imperiz 16—38

S. PAULO.

3-1

Correio

CONDUÇÃO DE MALAS

O administrador do correio aceita propostas até o dia 31 do corrente para o contracto de condução de malas entre as agencias de Capivary e Tietê, 15 vezes por mez. Administração do correio de S. Paulo, 18 de Agosto de 1880.—O administrador, José Francisco Soares. 3-3

Sabeis qual é o grande depurativo regenerador do sangue e humores?

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1880.—Illm. sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar. S. Paulo.—A saúde de v. s., e prosperidade, é todo meu desejo.

Vi em diversos jornas desta corte seu remedio—Extracto Fluido de Ataba de Sabyra; além de ver annunciado e tendo boas informações, resolvi a tomar, para combater algumas feridas boubaticas que me atacavam a garganta e o boço. Eu tinha o peçoço muito crescido, isto ha annos. Facto é que sarei das boubas e notei o peçoço diminuir consideravelmente de volume; continuei uzar de seu maravilhozo «Sabyra», e o peçoço está perfeitamente são do incommodo que o vulgo dizia ser papo.

Acite meus sinceros agradecimentos. De V. S. Amigo e admirador, Candido Flores de Moraes. 5-5

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do com prador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-99

